



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPessoal, LDA.

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO | 3 |
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Plano de atividades | 3 |
| 3. Execução orçamental | 3 |
| 3.1. Análise global | 3 |
| 3.2. Análise por centro de custo | 4 |
| 4. Atividade operacional | 5 |
| 4.1. Recursos Humanos | 5 |
| 4.2. Equipamentos desportivos | 8 |
| 4.2.1. Piscina Municipal de Palmela | 8 |
| 4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo | 9 |
| 4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo | 10 |
| 4.2.3.1. Competição | 12 |
| 4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela | 13 |
| 5. Evolução da procura de serviços | 13 |
| 6. Resultados da Palmela Desporto | 14 |
| 7. Fluxos financeiros | 17 |
| 8. Investimento e execução do Plano Plurianual de Investimentos | 17 |
| 9. Financiamento | 17 |
| 10. Capitais próprios | 17 |
| 11. Proposta de Aplicação de Resultados | 17 |
| 12. Perspetivas futuras | 18 |
| II – ANEXOS | 20 |
| Certificação legal das contas | 21 |
| Relatório e parecer do Fiscal Único | 23 |
| Demonstração de resultados e balanço | 25 |
| Demonstração individual das alterações ao capital próprio | 27 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 29 |
| Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2015 | 30 |
| Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados | 31 |

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e os estatutos apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M. relativo ao exercício de 2015, que permite constatar a situação económica e financeira da empresa, bem como analisar a evolução da gestão nos seus diferentes setores de atividade, com particular ênfase na dinâmica verificada nos quatro equipamentos desportivos municipais sob gestão da empresa – Campo de Jogos de Palmela, Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo e Piscinas de Palmela e Pinhal Novo – ao abrigo do Contrato de Comodato e do Contrato-programa firmados com a entidade tutelar e proprietária, a Câmara Municipal de Palmela.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

Quadro 1 – Ações previstas e executadas

| OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo | | |
|---|---------------------------|----------------------------|
| Projeto | 24 ações previstas | 29 ações executadas |
| Atividades regulares | 8 | 7 |
| Organização de eventos pontuais | 4 | 4 |
| Protocolos de cooperação | 12 | 18 |
| | | + 5 (121 %) |

| OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática | | |
|--|---------------------------|----------------------------|
| Projeto | 16 ações previstas | 27 ações executadas |
| Beneficiação e Construção | 11 | 22* |
| Manutenção e Conservação | 5 | 5 |
| | | + 11 (169 %) |

| OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional | | |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Projeto | 8 ações previstas | 8 ações executadas |
| Planeamento, Organização e Controlo da Gestão | 1 | 1 |
| Gestão de Recursos Humanos | 2 | 2 |
| Comunicação e <i>Marketing</i> | 5 | 5 |
| | | 100 % |

* Das 11 ações de beneficiação e construção previstas no Plano de Atividades previsional para 2015, 4 foram realizadas e 7 não. No entanto, realizaram-se outras 18 ações específicas que, não estando previstas, foram necessárias concretizar de modo a beneficiar o funcionamento dos equipamentos.

Número total de ações: previstas – 48; executadas – 64 = + 16 (133 %)

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

| RENDIMENTOS E GANHOS | | | | GASTOS E PERDAS | | | |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|--|--------------------|--------------------|---------------|
| | PREVISÃO 2015 | EXECUÇÃO 2015 | VARIAÇÃO % | | PREVISÃO 2015 | EXECUÇÃO 2015 | VARIAÇÃO % |
| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 788.500 € | 762.894 € | - 3,25 | GASTOS COM PESSOAL | 696.583 € | 642.785 € | - 7,72 |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 31.500 € | 43.290 € | 37,43 | CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS | 15.000 € | 21.036 € | 40,24 |
| COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO | 600.000 € | 600.000 € | 0,00 | DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 35.500 € | 35.491 € | - 0,03 |
| JUROS | 0 € | 0 € | 0,00 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 651.518 € | 682.951 € | 4,82 |
| RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 0 € | 0 € | 0,00 | OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS | 15.368 € | 17.643 € | 14,80 |
| | | | | IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER | 0,00 € | 4.848 € | |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | 1.420.000 € | 1.406.184 € | - 0,97 | TOTAL DE GASTOS E PERDAS | 1.413.969 € | 1.404.754 € | - 0,65 |

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- a) As vendas e serviços prestados diminuíram para 762.894 euros, ou seja, 3,25 % abaixo do valor previsto (menos 25.606 euros) e representaram 54 % do total dos rendimentos;
- b) Em outros rendimentos e ganhos verificou-se um aumento de 11.790 euros relativamente ao previsto (37,43 %);
- c) A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa realizado representou 42,67 % do total dos rendimentos e ganhos;
- d) Os gastos com pessoal foram bem menores do que o estimado, em 53.798 euros (- 7,72 %), fundamentalmente devido a algumas baixas médicas, duas licenças de maternidade e o falecimento de um trabalhador (em agosto);
- e) O custo das matérias consumidas aumentou (40,24 %), ou seja, mais 6.036 euros;
- f) Os fornecimentos e serviços externos registaram uma subida (4,82 %) de mais 31.433 euros;
- g) Relativamente a outros gastos, juros e impostos registou-se, também, mais gastos do que o previsto (14,80 %), ou seja, mais 2.275 euros;
- h) No que respeita às Imparidades de Dívidas a Receber foi registado o valor de 4.848 euros, referente a clientes de cobrança duvidosa, o qual foi reconhecido como perdas por imparidades no exercício de 2015;
- i) Os rendimentos totais situaram-se 0,97 % abaixo do previsto, correspondendo a menos 13.816 euros;
- j) Nos gastos totais a situação foi semelhante na medida em que foram registados menos 9.215 euros do que o valor previsto (- 0,65 %).

O resultado final do exercício do ano de 2015 foi positivo em 1.430 euros.

3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2013 a 2015
(valores em euros)

| | | Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração) | Total de gastos | Resultado antes da compensação pelo défice de exploração | Compensação pelo défice de exploração (1) | Resultado líquido |
|---|------|---|--------------------|--|---|----------------------|
| Piscina Municipal de Palmela | 2013 | 234.622 | 351.791 | -117.169 | 110.543 | -6.626 |
| | 2014 | 210.864 | 337.100 | -126.236 | 115.374 | -10.862 |
| | 2015 | 203.523 | 349.439 | -145.916 | 136.094 | -9.822 |
| Piscina Municipal de Pinhal Novo | 2013 | 581.014 | 785.376 | -204.362 | 133.564 | -70.798 |
| | 2014 | 578.828 | 746.356 | -167.528 | 187.875 | 20.347 |
| | 2015 | 575.652 | 696.538 | -120.886 | 168.159 | 47.273 |
| Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo | 2013 | 37.404 | 73.125 | -35.721 | 38.583 | 2.862 |
| | 2014 | 30.538 | 57.994 | -27.456 | 36.040 | 8.584 |
| | 2015 | 23.497 | 81.229 | -57.732 | 49.692 | -8.040 |
| Campo de Jogos Municipal de Palmela | 2013 | 86.031 | 80.083 | 5.948 | 0 | 5.948 |
| | 2014 | 54.723 | 72.717 | -17.994 | 14.300 | -3.694 |
| | 2015 | 3.512 | 84.940 | -81.428 | 69.096 | -12.332 |
| Estrutura Central de Gestão | 2013 | 0 | 180.162 | -180.162 | 161.310 | -18.852 |
| | 2014 | 0 | 173.070 | -173.070 | 166.841 | -6.229 |
| | 2015 | 0 | 192.608 | -192.608 | 176.959 | -15.649 |
| TOTAL | 2013 | 939.071 | 1.470.537 | -531.466 | 444.000 | -87.466 |
| | 2014 | 874.953 | 1.387.237 | -512.284 | 520.430 | 8.146 |
| | 2015 | 806.184 | 1.404.754 | -598.570 | 600.000 | 1.430 |

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 575.652 euros, ou seja, 71 % do total. Neste equipamento, de 2014 para 2015 verificou-se um decréscimo nos rendimentos no valor de 3.176 euros (- 0,5 %) e também nos gastos no valor de 49.818 euros (- 7 %);
- Na Piscina de Palmela, de 2014 para 2015 os rendimentos decresceram em 7.341 euros (- 3 %) e os gastos subiram, mais 12.339 euros (4 %);
- No Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo, comparativamente com o ano de 2014, verificou-se uma descida nos rendimentos no valor de 7.041 euros (- 23 %). Os gastos tiveram um aumento na ordem dos 23.235 euros (40 %);
- No Campo de Jogos de Palmela, de 2014 para 2015 os rendimentos desceram significativamente, menos 51.211 euros (- 94 %); quanto aos gastos, verificou-se uma subida, mais 12.223 euros (17 %);
- A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos. Relativamente aos gastos, tiveram uma subida em 2015 de 19.538 euros (11 %);
- Todos os equipamentos tiveram menos rendimentos do que no ano anterior. No que respeita aos gastos, um dos cinco centros de custo teve uma descida e nos outros quatro verificou-se um aumento.

4. ATIVIDADE OPERACIONAL

4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2015, apresentava um quadro de pessoal com 36 trabalhadores e a seguinte composição:

- 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 33 trabalhadores com contrato sem termo.

Nos gráficos 1 e 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2015, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2014.

Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens

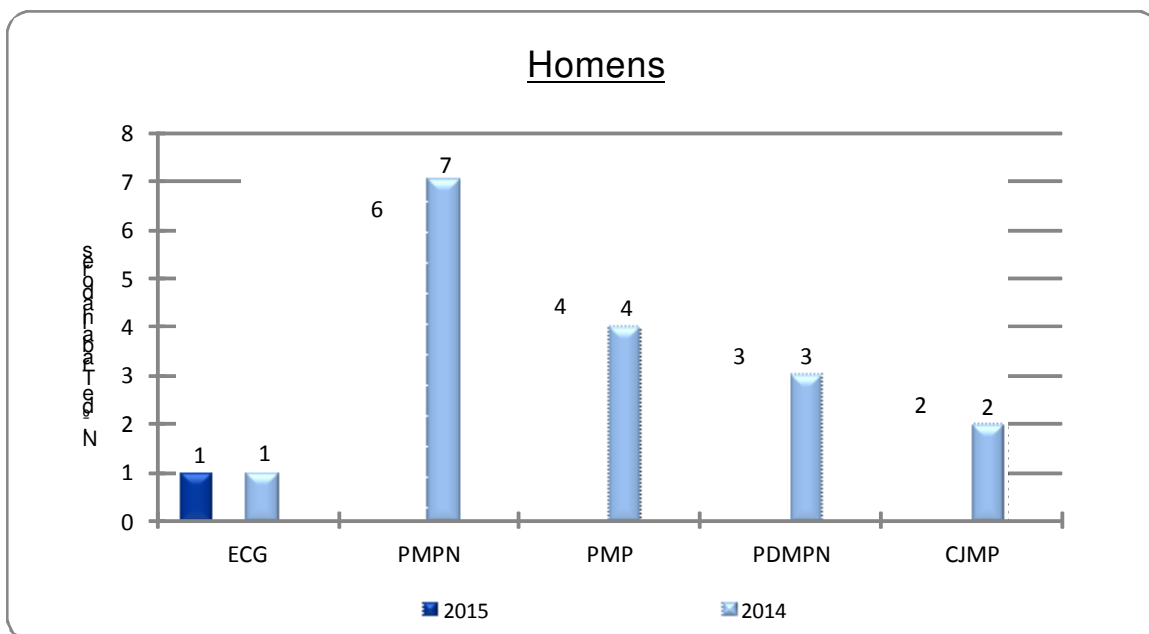
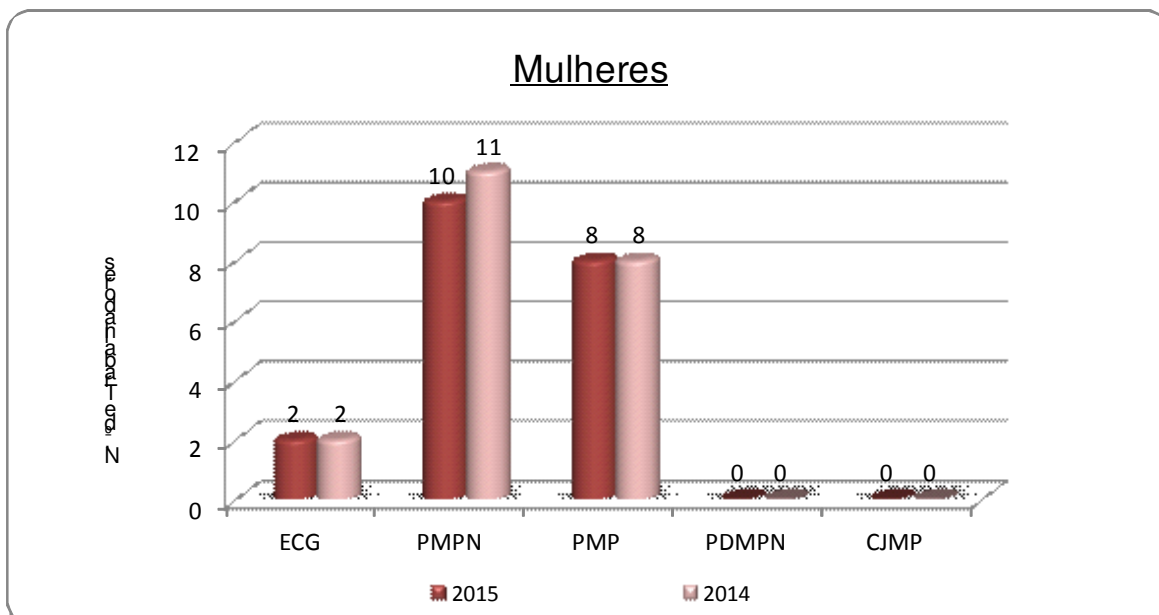


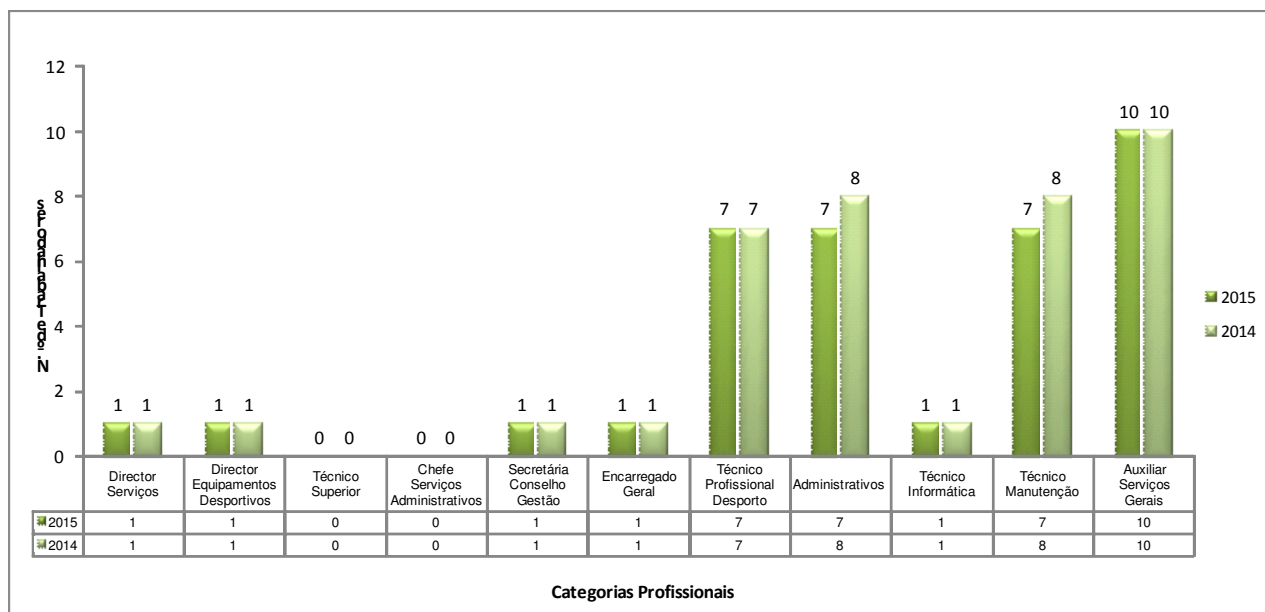
Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores – 16 (44 %). A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 46 anos. Existe uma pequena diferença na distribuição por sexos, sendo que 56 % são do sexo feminino (20) e 44 % do sexo masculino (16).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2014 e 2015.

Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais



Durante o ano de 2015 o número de trabalhadores diminuiu de 38 para 36. A administrativa que se encontrava na situação de licença sem retribuição, desde 2012, pediu a sua desvinculação à empresa a qual foi aceite; um dos Técnicos de Manutenção faleceu. Estes dois trabalhadores estavam afetos à Piscina Municipal de Pinhal Novo.

Registaram-se duas licenças de maternidade e uma baixa médica prolongada que originaram a realização da contratação de duas auxiliares de serviços gerais em regime de prestação de serviços, uma para cada piscina.

Outras áreas de intervenção:

- Avaliação do Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visaram a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho; iniciou-se o processo de revisão do modelo mas não foi concluído até final deste ano;
- Formação: No decurso de 2015 os trabalhadores da empresa participaram em 18 ações de formação. A ação de formação mais participada foi a ministrada pela empresa Cedis – Consultores em Sistemas de Informação e Informática, Lda., na Piscina de Pinhal Novo, cujo conteúdo foi relativo ao novo programa e@sport, que substituiu o anterior programa GESP XXI nas duas piscinas, tendo participado 13 pessoas. A ação para a utilização da Plataforma Eletrónica de Contratação Pública – Compras.pt, ministrada pela empresa Miroma contou com 6 participantes e decorreu na mesma piscina. Destaca-se, também, a participação de 6 trabalhadores na ação de formação “A Qualidade da Água em Piscinas e Equipamentos Afins - Efeitos na Saúde” e de 5 trabalhadores na ação “Formação em Tratamento de Águas de Piscinas”, que se realizou na Piscina de Pinhal Novo, numa iniciativa aberta ao público. Salienta-se, ainda, as participações nas formações “Oportunidades para a Eficiência Energética nos Setores Público e Privado”, que contou com a participação de três trabalhadores e “Portugal 2020 - Roadshow de Esclarecimentos” e “Ação de Formação PME – Galp ProEnergy” que contaram com duas participações cada. Nas restantes ações participou, em média, 1 trabalhador por ação.

Todos os participantes nas ações de formação contaram com as viaturas da empresa para as deslocações.

4.2. Equipamentos desportivos

4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela

| Programa de Atividade | 2015 Média/mês clientes | 2014 Média/mês clientes | Varição 2014/2015 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| Escola de Natação | 458 | 461 | - 3 |
| Programa de Colégios e Infantários | 26 | 32 | - 6 |
| Hidroterapia | 74 | 71 | 3 |
| Consultas/Avaliações de Hidroterapia | 4 | 4 | 0 |
| Hidroginástica | 94 | 103 | - 9 |
| Natação Livre | 254 | 315 | - 61 |
| Competição | 23 | 13 | 10 |
| “50+ Programa de Exercício” | 210 | 214 | - 4 |
| Cartões Diversos | 58 | 37 | 21 |
| Massagens | 1 | 2 | - 1 |
| Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” | 114 | 163 | - 49 |
| TOTAIS | 1316 | 1415 | - 99 (- 7 %) |

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1316 utilizadores.

Ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social de Palmela, este equipamento desportivo acolheu nas aulas de Adaptação ao Meio Aquático e Aprendizagem de Natação, 13 jovens do Centro de Acolhimento “Porta Aberta”, sendo que 9 frequentaram as aulas entre janeiro e julho e 4 entre outubro e dezembro de 2015. Ainda ao abrigo do mesmo protocolo, proporcionou-se a 3 jovens do “CAFAP Com Vida” a frequência em aulas de natação entre janeiro e julho de 2015. As atividades foram gratuitas.

Também ao abrigo de um protocolo com o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, foram acolhidas na Piscina de Palmela uma média de 5 grávidas por mês que, durante oito meses, usufruíram de aulas de preparação aquática pré natal. Estas pessoas pagam, apenas, o montante correspondente ao seguro.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de março e abril. Os meses de menor procura foram agosto e setembro.

Os dados obtidos, comparativamente com o ano de 2014, revelam uma descida no número de utilizadores em mais de metade dos programas de atividade, designadamente, na Escola de Natação, Hidroginástica, Massagens, Natação Livre, Programa de Colégios e Infantários, Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” e “50+ Programa de Exercício”. As principais subidas registaram-se na Hidroterapia, Competição e nos Cartões Diversos.

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela

| Atividades realizadas | Mês de realização | N.º de participantes |
|---|-------------------|----------------------|
| “Os Reis do Pólo Aquático” | Janeiro | 10 |
| Dia dos Namorados – Natação Livre e Aulas de Natação para Adultos | Fevereiro | 2 |
| Dia Internacional da Mulher – Aulas de Hidroginástica, de Natação e Natação Livre | Março | 2 |
| “Dia do Pai” no âmbito das aulas de Adaptação ao Meio Aquático | | 8 |

| | | |
|---|----------------------------------|----|
| HidroFamília – Aulas de Hidroginástica | Maio | 13 |
| Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários | | 20 |
| Atividade lúdica para crianças – Festa das Vindimas | Setembro | 50 |
| Dia Mundial do Coração – Aulas de Natação, de Hidroginástica e de Hidroterapia | Setembro | 1 |
| Dia Mundial da Diabetes – Aulas de Hidroginástica | Novembro | 1 |
| “HidroNatal” no âmbito do “Mexa-se em Palmela” – Hidroginástica | Dezembro | 4 |
| Festival de demonstração do 1.º curso de 2015/2016 do Programa “Aprender a Nadar” | | 74 |
| TOTAL – 11 atividades | TOTAL – 185 participantes | |

4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 307 dias, num total de 3.235 horas, com uma média diária de utilização de 11 horas.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise, comparando com os do ano anterior.

Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

| Entidades | Modalidade | Média/mês Utilizadores 2015 | Média/mês Utilizadores 2014 | Varição 2014/2015 |
|--|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|
| Aikido – Mestre Eduardo Duarte | Aikido | 27 | 22 | 5 |
| Associação dos Bombeiros de Pinhal Novo | Futsal | 0 | 6 | - 6 |
| Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento | Atletismo | 2 | 5 | - 3 |
| Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento | Basquetebol | 56 | 22 | 34 |
| Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento | Ginástica | 36 | 25 | 11 |
| Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento | Judo | 60 | 31 | 29 |
| Casa do Benfica em Palmela | Basquetebol | 71 | 68 | 3 |
| Clube Desportivo Pinhalnovense | Ginástica | 65 | 53 | 12 |
| Clube Desportivo Pinhalnovense | Basquetebol | 38 | 0 | 38 |
| Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos | Ed. Física/D. Escolar | 704 | 708 | - 4 |
| Grupos de utilizadores informais* | Diversas | 34 | 34 | 0 |
| Palmelense Futebol Clube | Futsal | 6 | 8 | - 2 |
| TOTAL | | 1099 | 982 | 117 (12 %) |

* Grupos de utilizadores informais: Luís Meseiro e Telmo Lopes.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos continua a ser a entidade que mais utiliza este equipamento desportivo, não só relativamente ao número de utilizadores mas também à carga horária. Verifica-se um acréscimo ao número de horas totais de funcionamento, justificado pelo aumento do número de equipas de ambas as entidades que realizam basquetebol – Casa do Benfica de Palmela e Clube Desportivo Pinhalnovense – que passaram de duas equipas em quadros competitivos para um total de cinco, o que levou à necessidade de abertura regular do equipamento aos sábados no período da manhã para a realização de treinos.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos (quadro 7).

Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo

| Entidades | Modalidade/Evento | Total de Utilizadores 2015 |
|--|--|----------------------------|
| Associação das Festas Populares de Pinhal Novo | Torneio de Futsal “António Ramalheira” | 125 |
| Gabinete de Proteção Civil da Câmara Mun. de Palmela | Futsal | 68 |
| Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz | Dança Desportiva | 350 |
| DanceProject UD Palhota | Dança Desportiva | 980 |
| Quintajense Futebol Clube | Hapkido | 60 |
| TOTAL | | 1583 |

Para além das atividades regulares e dos eventos descritos destaca-se, ainda, a realização de 103 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal, Ginástica e Judo, designadamente através das instituições que utilizam este equipamento desportivo de forma regular. Relativamente ao ano anterior registou-se um ligeiro aumento no número de eventos realizados (mais 16), que é justificado pelo já anteriormente mencionado acréscimo de equipas em quadros competitivos de Basquetebol, e pela duplicação de atividades de Dança Desportiva, que passou de dois eventos anuais para quatro.

Comparativamente com o ano de 2014, em 2015 o número de “Festas desportivas” realizadas no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo decresceu de 18 para 13, com a conseqüente diminuição do número de participantes de 310 crianças e jovens para 281. O mês de março voltou a ser o mês em que mais festas se realizaram – 5; nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro não se realizaram festas neste equipamento desportivo. A receita bruta gerada por esta atividade foi de 704,50 € (setecentos e quatro euros e cinquenta cêntimos). Tal como em 2014, a procura continuou a ser maior do que o número de festas realizado porque dado o elevado número de horas de ocupação do equipamento desportivo com a realização de competições oficiais, não foi possível responder afirmativamente a todos os pedidos.

4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização desta piscina para o período em análise.

Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

| Programa de atividade | 2015 Média/mês clientes | 2014 Média/mês clientes | Varição 2014/2015 |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------|
| Escola de Natação | 1171 | 1057 | 114 |
| Programa de Colégios e Infantários | 305 | 138 | 167 |
| Aluguer de Espaços Aquáticos | 227 | 221 | 6 |
| Hidroterapia – crianças e adultos | 156 | 141 | 15 |
| Consultas/Avaliações de Hidroterapia | 6 | 8 | -2 |
| Sessões individuais de Hidroterapia | 41 | 32 | 9 |
| Hidroginástica | 161 | 167 | -6 |
| Senhas individuais p/Hidroginástica | 2 | 1 | 1 |
| Natação livre | 195 | 252 | -57 |
| Competição | 58 | 47 | 11 |
| “50+ Programa de Exercício” | 347 | 366 | -19 |
| Natação para Bebés | 131 | 143 | -12 |
| Ensino Especial | 15 | 10 | 5 |
| Desporto Escolar | 10 | 18 | -8 |
| Aikido – crianças e adultos | 19 | 19 | 0 |
| Cartões Diversos | 197 | 219 | -22 |
| Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/Pilates/ Mobilidade e Reeducação Postural | 81 | 118 | -37 |
| Senhas individuais: Musc. <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo | 30 | 32 | -2 |
| Motricidade Infantil | 0 | 5 | -5 |
| Preparação para o Nascimento | 2 | 1 | 1 |
| Ginástica de Prep. para o Nascimento e após o Nascimento | 2 | 0 | 2 |
| Massagens de Relaxamento ou Terapêutica | 3 | 3 | 0 |
| Krav Maga | 9 | 1 | 8 |
| Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” | 128 | 175 | -47 |
| Dança Clássica - <i>Ballet</i> | 18 | 0 | 18 |
| TOTAIS | 3314 | 3174 | 140 (4 %) |

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 3.314 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de novembro e dezembro. Os meses de menor utilização, tal como sucedeu em 2014, foram os de agosto e setembro.

Comparativamente com o ano de 2014, em 2015 registou-se um decréscimo no número de utilizadores em algumas atividades desenvolvidas, designadamente, nas Avaliações de Hidroterapia, cartões diversos, Desporto Escolar, Hidroginástica, Motricidade Infantil, Musculação

e *Cardiofitness*/Exercício em Grupo/*Pilates*/Mobilidade e Reeducação Postural, Natação Livre, Natação para Bebés, Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”, senhas individuais para Musculação e *Cardiofitness* e Exercício em Grupo e “50+ Programa de Exercício” e um acréscimo em outras, como por exemplo, no Aluguer de Espaços Aquáticos, Competição, Dança Clássica – *Ballet*, Ensino Especial, Escola de Natação, Ginástica de Preparação para o Nascimento e após o Nascimento, Hidroterapia, Krav Maga, Preparação para o Nascimento, Programa de Colégios e Infantários, senhas individuais para Hidroginástica e sessões individuais de Hidroterapia. O Aikido para crianças e adultos foi a única atividade que manteve o número de utilizadores, em média, comparativamente com os registados no ano de 2014.

Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo

| Atividades realizadas | Mês de realização | N.º de participantes |
|--|----------------------------------|-----------------------------|
| Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas | Janeiro | 40 |
| Torneio de Natação "15.º aniversário da Palmela Desporto" | Fevereiro | 168 |
| Semana do Pilates | | 6 |
| Circuito de Exercício - Ginásio de Musculação e <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo | | 5 |
| Semana da Localizada – Pesos e Barras | Março | 5 |
| Krav Maga | | 8 |
| Dia Internacional da Mulher – Natação Livre | | 7 |
| Hidroginástica em Circuito no âmbito do “Março a Partir” | | 21 |
| Dia Mundial da Saúde – Natação livre | Abril | 2 |
| HidroSaúde no âmbito do “Mexa-se em Palmela” | | 15 |
| Semana da Localizada – Pesos e Barras | | 3 |
| Dia da Mãe | Maio | 3 |
| Festival de Demonstração dos Alunos da Escola de Natação da Palmela Desporto | | 90 |
| Festival de Demonstração das classes de Adaptação ao Meio Aquático | | 130 |
| Dia Internacional das Famílias – Aula Aberta de Hidroginástica | | 4 |
| Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários | | 39 |
| Festival de Demonstração das classes de Adaptação ao Meio Aquático – Bebés e AMA’s (3 anos) | Junho | 74 |
| Krav Maga | | 11 |
| Zumba no âmbito da “ <i>Move Week</i> ” | Setembro | 15 |
| HidroCoração no âmbito da “ <i>Move Week</i> ” e do “Mexa-se em Palmela” | | 12 |
| Dia Internacional do Idoso – Dança “50+ Programa de Exercício” | Outubro | 19 |
| Ginástica “50+ Programa de Exercício” | | 16 |
| Dança “50+ Programa de Exercício” | | 16 |
| Krav Maga | Novembro | 5 |
| Dia Mundial da Diabetes – Aulas de Hidroginástica, Exercício em Grupo e Ginásio de Musculação e <i>Cardiofitness</i> | | 10 |
| Festival de Demonstração dos Alunos da Escola de Natação da Palmela Desporto | | 120 |
| Exercício em Grupo – Aulas Abertas de GAP, Localizada e <i>Zumba</i> | Dezembro | 7 |
| TOTAL – 27 atividades | TOTAL – 851 participantes | |

Realizaram-se 53 “Festas desportivas”, menos 6 do que no ano de 2014, que envolveram um total de 824 crianças e jovens; a receita bruta gerada ascendeu a 5.546,25 € (cinco mil, quinhentos e quarenta e seis euros e vinte cinco cêntimos). Os meses em que se realizaram mais festas foram março e novembro, com 10 festas cada; o que teve menos foi o de agosto, com uma festa. Também no ano de 2015 a procura para realização de “Festas desportivas” foi maior do que o número de festas realizadas, porque nem sempre houve disponibilidade de espaço para responder a todos os pedidos.

As “Férias desportivas” da Páscoa (oito dias, entre 23 de março e 1 de abril) envolveram 53 crianças e jovens durante duas semanas; nas “Férias desportivas” do verão (20 dias, entre 29 de junho e 24 de julho) participaram 92. O programa previsto para a época do Natal não se realizou devido ao número reduzido de inscritos.

4.2.3.1. Competição (Piscinas de Palmela e Pinhal Novo)

O modelo definido em setembro de 2014 para este setor foi sendo aperfeiçoado com ligeiros ajustamentos da dinâmica quotidiana, entre os quais a alteração da denominação de “Desportiva” para “Competição” no início da época desportiva de 2015/2016. No final de 2015 a equipa possuía condições acrescidas ao nível do número de sessões de treino, de material disponível e de organização para que os resultados desportivos a médio-longo prazo surjam. Apesar deste não ser o principal objetivo, é uma realidade e deve ser assumida em função do enorme trabalho diário de muitas pessoas em prol da dinâmica deste modelo de intervenção.

O número de nadadores da equipa manteve-se estável no primeiro semestre de 2015, a rondar os 95. No final da época desportiva de 2014/2015 (julho), 10 nadadores deixaram de integrar a equipa por diferentes motivos: quatro jovens optaram pela prática de outras modalidades desportivas (dois preferiram o Futebol e dois a Orientação) e seis manifestaram falta de motivação, de resultados desportivos e uma menor capacidade de envolvimento com o modelo em vigor, mas continuaram a frequentar as piscinas. Este tipo de situações é natural suceder na adolescência. Estes processos decorreram com normalidade e cordialidade e o modelo da “Competição” fez o seu papel: a promoção do desporto.

A Palmela Desporto esteve representada em 35 eventos desportivos entre janeiro e dezembro, em localidades como Benedita, Caldas da Rainha, Coimbra, Entroncamento, Évora, Porto, Sines, Vila Real de Santo António, entre outras, designadamente nos distritos de Setúbal e Lisboa.

No que concerne a participações e resultados destacam-se:

- Grande representatividade em várias competições, situando-se entre as equipas com mais nadadores presentes;
- Equipa com mais nadadores entre os primeiros classificados em várias provas (Regional de Cadetes nos 200 m Estilos, Regional de Infantis nos 100 m Livres, Regional de Juniores e Seniores nos 50 m Mariposa);
- Vários títulos e lugares de pódio a nível regional – âmbito da Associação de Natação de Lisboa, que abrange os distritos de Setúbal e Lisboa (Tomás Coxixo, David Lopes, Nuno Martins);
- Vários lugares de pódio em competições realizadas fora do âmbito territorial da Associação de Natação de Lisboa (Entroncamento, Évora, Sines, etc.);
- Presença em finais de *Meetings* Internacionais – David Lopes: *Meeting* Internacional de Lisboa (50 m Mariposa e 100 m Livres);
- Registaram-se oito participações em campeonatos nacionais por três nadadores:
 - i) Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores, Seniores e Absolutos em piscina longa - Coimbra - David Lopes, Nuno Martins e Tomás Coxixo - 1 a 4 de abril;
 - ii) Campeonato Nacional de Juvenis – Absolutos/Open Portugal - Coimbra - David Lopes, Nuno Martins e Tomás Coxixo - 23 a 26 de julho;
 - iii) Campeonatos Nacionais de Piscina Curta - Porto - David Lopes e Tomás Coxixo - 11 a 13 de dezembro.

É relevante referir que desde setembro (época desportiva de 2015/2016) os resultados desportivos obtidos em competições foram melhorando, não apenas cronometricamente (registos pessoais) mas também em número de nadadores presentes em provas e resultados gerais. Como

exemplo, no Campeonato Nacional disputado em dezembro de 2014 só esteve um nadador presente; em 2015, no mesmo evento, já participaram dois; no Torneio de Fundo de Infantis e Juvenis realizado em 2014 só estiveram presentes dois nadadores; em 2015, na mesma prova, participaram dezoito nadadores.

Realizou-se em 2015 o I Torneio de Natação comemorativo do Aniversário da Palmela Desporto, dando seguimento à política de promoção da modalidade e ao objetivo de aumento da visibilidade externa da empresa, das suas atividades e serviços.

Foram estabelecidas algumas parcerias com várias instituições/organizações, o que possibilitou a captação de financiamento externo adicional para a melhoria das condições de prática dos nadadores (e dos restantes clientes das piscinas de Palmela e Pinhal Novo), um pressuposto desde sempre assumido e que se pretende manter, ou seja, a articulação e colaboração com todas as áreas de atuação da Palmela Desporto.

Do ponto de vista financeiro foi possível obter um equilíbrio entre receitas e despesas contribuindo, para tal, o modelo financeiro definido.

Outra área de intervenção concretizada foi a dinamização de eventos e ações sociais, que contribuíram para uma maior aproximação à comunidade e envolvimento das famílias, para a promoção de cultura desportiva e para uma crescente notoriedade da Palmela Desporto. Paralelamente foi, também, obtido algum financiamento complementar com estas ações.

O caminho até agora percorrido tem sido encorajante e motivador. Em 31 de dezembro de 2015 a Competição contava com o envolvimento de 102 nadadores: 35 na Pré-Competição, 29 Cadetes, 16 infantis, 6 juvenis, 10 juniores e 6 seniores.

Os resultados desportivos têm vindo a ser melhorados mas, mais importante do que isso (que é um processo a médio-longo prazo, mas natural), é reconfortante assistir ao envolvimento das crianças e jovens, os sorrisos, as amizades estabelecidas, a promoção do Desporto e conseqüente melhoria da cultura desportiva; tudo junto, estamos certos, potenciará um maior envolvimento na prática desportiva no futuro, no concelho de Palmela.

4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela

O Campo de Jogos de Palmela, de 2014 para 2015 diminuiu de 271 para 258 o número de dias em que esteve aberto ao público, perfazendo um total de 1.267 horas e uma média de 5 horas e 45 minutos de utilização por dia.

Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela

| Entidades | Modalidade | Media / Mês Utilizadores 2015 | Media / Mês Utilizadores 2014 | Varição 2014/2015 |
|--------------------------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------|
| Clube Desportivo Pinhalnovense | Futebol | 21 | 20 | 1 |
| Futebol Clube de Setúbal | Futebol | 14 | 0 | 14 |
| Palmelense Futebol Clube | Futebol | 201 | 184 | 17 |
| Vitória Futebol Clube | Futebol | 10 | 0 | 10 |
| Total | | 246 | 204 | 42 (21 %) |

A subida registada relativamente ao número de utilizadores regulares do Campo de Jogos Municipal de Palmela está diretamente relacionada com a utilização do equipamento desportivo a partir de outubro por dois clubes que anteriormente não o faziam: Futebol Clube de Setúbal e Vitória Futebol Clube.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os seguintes eventos.

Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela

| Entidades | Modalidade/Evento | Total de utilizadores – 2015 |
|---|-------------------|------------------------------|
| XV Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube | Futebol | 400 |
| Câmara Municipal de Palmela/ Desporto Escolar da Península de Setúbal – no âmbito do projeto “Aprender a Jogar” | Diversos | 852 |
| Câmara Municipal de Palmela – Dia Mundial da Criança | Diversos | 600 |
| Total | | 1852 |

Em 2015 realizaram-se 115 eventos, na sua maioria jogos de futebol de 7 e de 11 oficiais.

5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2015 registou-se na Piscina de Palmela uma ligeira quebra no número médio de utilizadores, o qual foi mais acentuado na Natação Livre e no Programa “Aprender a Nadar”. O essencial das atividades realizadas regularmente em meio aquático sob responsabilidade direta da empresa não sofreu alterações relevantes. Na Piscina de Pinhal Novo registaram-se também diminuições de utilizações nas duas mesmas áreas mas, no cômputo geral, verificou-se um aumento no número de utilizadores, em particular os da Escola de Natação que é a principal área de atuação. Na soma entre as médias de utilizadores nos dois equipamentos o saldo foi positivo.

No Pavilhão Desportivo constatou-se um ligeiro aumento do número médio de utilizações por mês devido, fundamentalmente, à dinâmica local crescente ao nível do Basquetebol e a um incremento no número de iniciativas no âmbito do Judo. No Campo de Jogos de Palmela verificou-se, também, um ligeiro acréscimo pelo facto de terem utilizado este equipamento duas novas equipas entre os meses de outubro e dezembro. Em ambos os equipamentos os tempos de utilização foram altos tendo havido períodos em que foi necessário dar resposta negativa a algumas solicitações, sobretudo com caráter pontual.

Genericamente pode concluir-se que todos os equipamentos serviram adequadamente a população e cumpriram a missão e objetivos para que foram criados.

6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2015 a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido positivo no valor de 1.430 euros (mil quatrocentos e trinta euros), resultante de um total de 1.404.754 euros (um milhão, quatrocentos e quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro euros) de gastos e de um total de rendimentos de 1.406.184 euros (um milhão, quatrocentos e seis mil, cento e oitenta e quatro euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2015 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2013 e 2014.

Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2013, 2014 e 2015 (valores em euros)

| | Exercício 2015 | % do total | Exercício 2014 | Varição 2015 – 2014 | Varição em % | Exercício 2013 | Varição 2014 – 2013 |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|------------------------|-----------------|-------------------|------------------------|
| Vendas e serviços prestados | 762.894 | 54 | 838.571 | - 75.677 | - 9 | 902.851 | - 64.280 |
| Compensação pelo défice de exploração | 600.000 | 43 | 520.430 | 79.570 | 15 | 444.000 | 76.430 |
| Outros rendimentos e ganhos | 43.290 | 3 | 36.382 | 6.908 | 19 | 36.220 | 162 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.406.184 | 100 | 1.395.383 | 10.801 | 0,77 | 1.383.071 | 12.312 |

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, com uma análise das respetivas variações.

Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2013, 2014 e 2015 (valores em euros)

| | Exercício 2015 | % do total | Exercício 2014 | Variação 2015- 2014 | Variação (em %) | Exercício 2013 | Variação 2014- 2013 |
|---|------------------|------------|------------------|---------------------|-----------------|------------------|---------------------|
| Gastos com pessoal | 642.785 | 46 | 681.794 | - 39.009 | -6 | 713.235 | - 31.441 |
| Fornecimentos e serviços externos | 682.951 | 49 | 651.361 | 31.590 | 5 | 675.982 | - 24.621 |
| Custo das matérias consumidas | 21.036 | 2 | 14.927 | 6.109 | 41 | 15.152 | - 225 |
| Gastos de depreciação | 35.491 | 3 | 31.363 | 4.128 | 13 | 35.710 | - 4.347 |
| Outros gastos e perdas | 17.643 | 1 | 5.570 | 12.073 | 217 | 28.080 | - 22.510 |
| Juros e custos similares | 0 | 0 | 2.223 | - 2.223 | -100 | 2.378 | -155 |
| Imparidades de dívidas a receber * | 4.848 | 0,34 | 0 | 4.848 | 100 | 0 | 0 |
| Total | 1.404.754 | 100 | 1.387.237 | 17.517 | 1 | 1.470.537 | - 83.300 |

* O valor de 4.848 euros relativo a Imparidades de Dívidas a Receber diz respeito a clientes de cobrança duvidosa.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 682.951 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2013 a 2015.

Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2013, 2014 e 2015 (valores em euros)

| | Exercício 2015 | % do total | Exercício 2014 | Variação 2015 - 2014 | Variação em % | Exercício 2013 | Variação 2014 - 2013 |
|---------------------------------|----------------|------------|----------------|----------------------|---------------|----------------|----------------------|
| Honorários | 269.909 | 40 | 234.056 | 35.853 | 15 | 233.002 | 1.054 |
| Eletricidade | 127.327 | 19 | 123.021 | 4.306 | 3 | 120.861 | 2.160 |
| Gás natural | 118.349 | 17 | 143.894 | -25.545 | -18 | 130.760 | 13.134 |
| Ass. técnica / Contratos | 47.379 | 7 | 51.218 | -3.839 | -7 | 45.815 | 5.403 |
| Conservação e reparação | 34.076 | 5 | 24.580 | 9.496 | 39 | 33.728 | - 9.148 |
| Água | 24.597 | 4 | 23.038 | 1.559 | 7 | 40.332 | - 17.294 |
| Material de escritório | 8.198 | 1 | 4.524 | 3.674 | 81 | 4.414 | 110 |
| Comunicações | 6.903 | 1 | 6.539 | 364 | 6 | 8.319 | - 1.780 |
| Vigilância e segurança | 6.657 | 1 | 8.925 | -2.268 | -25 | 13.922 | - 4.997 |
| Higiene e limpeza | 2.559 | 0,4 | 2.319 | 240 | 10 | 17.605 | - 15.286 |
| Despesas diversas | 36.997 | 5 | 29.247 | 7.750 | 26 | 27.224 | 2.023 |
| Total | 682.951 | 100 | 651.361 | 31.590 | 5 | 675.982 | - 24.621 |

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da natação e de outras atividades em meio aquático e no Centro de Exercício e Saúde. Nas despesas diversas estão incluídas as relativas a combustível de viaturas, contencioso e notariado, deslocações e estadas, representação, ferramentas e utensílios, outros fornecimentos, publicidade, serviços bancários e seguros.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2015, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura. O quadro 17 evidencia a evolução dos rendimentos próprios ao longo dos anos.

Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2015

| TIPO DE RÁCIO | CÁLCULO | VALOR |
|--|--|--------|
| Rendibilidade dos capitais próprios | (Resultado líquido/Capital próprio) x 100 | 0,75% |
| Rendibilidade dos capitais totais | (Resultado líquido/Capitais totais) x 100 | 0,57 % |
| Rendibilidade do ativo total | (Resultado líquido/Ativo total) x 100 | 0,33 % |
| Rendibilidade do ativo fixo | (Resultado líquido/Ativo fixo) x 100 | 0,48% |
| Rendibilidade das vendas e prestação de serviços | (Resultado líquido/Vendas e prestações serviços) x 100 | 0,18 % |
| Rendibilidade dos investimentos | (Resultado operacional/Ativo total) x 100 | 0.33 % |

Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2014

| TIPO DE RÁCIO | CÁLCULO | VALOR |
|----------------------|--|--------|
| Liquidez Imediata | (Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos) | 0,78% |
| Liquidez Reduzida | (Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos) | 1,25% |
| Liquidez Geral | (Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos) | 1,81% |
| Autonomia Financeira | (Fundos próprio/Ativo total) x 100 | 58,18% |

Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)

| ANO | COMPENSAÇÃO PELO DÉFICÉ DE EXPLORAÇÃO (em euros) | VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS (em euros) | TOTAL (em euros) | AUTONOMIA (em %) |
|------|---|---|---------------------|---------------------|
| 2001 | 648.437 | 604.317 | 1.252.754 | 48 |
| 2002 | 594.567 | 685.356 | 1.279.923 | 54 |
| 2003 | 549.282 | 770.790 | 1.320.072 | 58 |
| 2004 | 548.532 | 822.608 | 1.371.140 | 60 |
| 2005 | 695.868 | 783.064 | 1.478.932 | 53 |
| 2006 | 577.926 | 884.665 | 1.462.591 | 60 |
| 2007 | 569.929 | 972.676 | 1.542.605 | 63 |
| 2008 | 498.798 | 1.060.388 | 1.559.186 | 68 |
| 2009 | 476.000 | 1.064.307 | 1.540.307 | 69 |
| 2010 | 560.003 | 1.029.222 | 1.589.225 | 65 |
| 2011 | 492.240 | 911.254 | 1.403.494 | 65 |
| 2012 | 480.000 | 884.603 | 1.364.603 | 65 |
| 2013 | 444.000 | 902.851 | 1.346.851 | 67 |
| 2014 | 520.430 | 838.571 | 1.359.001 | 62 |
| 2015 | 600.000 | 762.894 | 1.362.894 | 56 |

7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Palmela Desporto apresentou um “cash-flow” operacional total positivo de 36.921,61 euros (trinta e seis mil novecentos e vinte e um euros e sessenta e um cêntimos), em resultado da soma do resultado líquido obtido (1.430,31 €) com o valor das amortizações (35.491,30 €).

8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Quadro 18 – Investimentos: Comparativo entre 2013, 2014 e 2015

(valores em euros)

| | Exercício 2015 | % do total | Exercício 2014 | Variação 2015 - 2014 | Variação (em %) | Exercício 2013 | Variação 2014 - 2013 |
|------------------------------------|----------------|------------|----------------|----------------------|-----------------|----------------|----------------------|
| Piscina de Palmela | 16.760 | 23 | 3.580 | 13.180 | 368 | 4.610 | -1.030 |
| Piscina de Pinhal Novo | 30.940 | 43 | 42.038 | -11.098 | -26 | 12.377 | 29.661 |
| Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo | 13.384 | 18 | 0 | 13.384 | 100 | 0 | 0 |
| Campo de Jogos de Palmela | 8.595 | 12 | 1.973 | 6.622 | 336 | 5.120 | -3.147 |
| Estrutura Central de Gestão | 3.012 | 4 | 0 | 3.012 | 100 | 0 | 0 |
| Total | 72.691 | 100 | 47.591 | 25.100 | 53 | 22.107 | 25.484 |

Em 2015 os investimentos contabilizados em gastos atingiram o valor de 72.691 euros. A execução superou em 28 % o total de investimentos previstos – 56.900 euros. O maior investimento realizado foi a aquisição de equipamento informático para as Piscinas de Palmela e Pinhal Novo e para o Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo, no valor de 23.480 euros.

9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2015, era de 179.051 euros, decomposto em fornecedores, setor público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores, no valor de 66.259 euros, referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2015, estando os mesmos registados na contabilidade. O saldo do setor público estatal diz respeito a valores que se venceram em janeiro de 2016 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

10. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 249.123 euros.

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os estatutos, considerando que o resultado líquido no exercício de 2015 foi positivo em 1.430,31 euros (mil quatrocentos e trinta euros e trinta e um cêntimos), o Conselho de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Que 10 % do resultado líquido (143,03 euros) se destine à constituição do fundo de reserva legal;
- Que 90 % do resultado líquido (1.287,28 euros) seja transferido para a conta de resultados transitados.

12. PERSPETIVAS FUTURAS

O resultado líquido do exercício de 2015 foi positivo em 1.430 euros. Para 2016, conforme se referiu no capítulo análogo do relatório relativo a 2014 e no quadro dos instrumentos de natureza previsional aprovados, continuará a dar-se prioridade ao incremento de investimentos, em particular no setor da eficiência energética, em paralelo com a procura da melhoria da qualidade dos serviços.

A empresa tem continuado a procurar inovar e a captar novos clientes para as suas atividades, num contexto de melhoria contínua e de busca do equilíbrio económico-financeiro, no quadro das orientações estratégicas definidas pela Câmara Municipal de Palmela. A política de realização de parcerias com entidades da comunidade e de oferta regular de atividades com acesso livre e gratuito, com o objetivo de atrair mais e novos praticantes de exercício, irá continuar.

A aposta no desenvolvimento desportivo continuará nas nossas prioridades, em particular no âmbito da natação federada, na medida das nossas possibilidades e do nível de compromisso, colabora o financeira e envolvimento da comunidade e das famílias no nosso projeto. Procuraremos contribuir para aumentar o número de crianças beneficiárias do Programa "Aprender a Nadar" e de seniores no "50+ Programa de Exer cio".   inten o da empresa enquadrar num Programa de Desenvolvimento da Nata o no Concelho de Palmela todas as áreas de interven o existentes em meio aquático, como forma de dar mais coerência e visibilidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido há 16 anos na empresa e desde 1993 pela Câmara Municipal de Palmela.

O nosso nível de custos com energia tenderá a decrescer, face a alguns investimentos que se concretizarão durante 2016 e ao novo fornecedor de eletricidade e de gás no âmbito do mercado liberalizado, estimando-se, por isto, a diminui o da fatura energética. Ao invés, os gastos com a conserva o dos edifícios e manuten o de máquinas e equipamentos tenderá a ser aumentado, enquanto não se substituírem os mais antigos.

Os princípios do rigor, exigência, eficiência, qualidade dos serviços são para manter a níveis elevados. A política comunicacional externa  , também, para continuar acutilante.

Para 2016, o Conselho de Gestão reitera a confiança nos seus trabalhadores e colaboradores para, com o seu empenho e dedica o, voltarmos a cumprir adequadamente a nossa missão e correspondermos às expetativas que os responsáveis da Câmara Municipal de Palmela, os munic pes e os nossos clientes depositam na Palmela Desporto.

No final do exercício de 2015 a Palmela Desporto fechou o seu Relatório e Contas com um capital próprio positivo de 249.123 euros, que inclui o Capital Social de 190.000 euros.

O Conselho de Gestão agradece a todos os que contribuíram para o adequado cumprimento da missão da empresa e para os resultados obtidos, financeiros, desportivos e sociais, designadamente aos seus trabalhadores e colaboradores,   Câmara Municipal de Palmela, aos parceiros, aos fornecedores e, naturalmente, aos clientes que são a principal razão de ser do nosso trabalho.

Uma nota final para lamentar o trágico desaparecimento do técnico de manuten o Marcelo Raminhos que, após 10 anos de trabalho na Palmela Desporto, faleceu na sequência de um acidente rodoviário.

Pinhal Novo, 3 de março de 2016

O CONSELHO DE GESTÃO

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

II. ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de activo líquido de 428.175 euros e um total de capital próprio de 249.123 euros, incluindo um resultado líquido de 1.430 euros), a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão, utilizados na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2016

LINO CORREIA, SROC, UNIPessoal, LDA.
representada por:

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto e nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda., apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Gestão da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

No desempenho das nossas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Gestão e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados, efetuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

Em 31 de Dezembro de 2015 o total das receitas de exploração no valor de 762.895 euros, registaram um decréscimo de 9%, o que corresponde a uma diminuição de 75.676 euros, comparativamente ao valor 838.571 euros do ano anterior. Este decréscimo é justificado pela redução de 51.211 euros nos rendimentos gerados pelo Campo de Jogos de Palmela e também pela ligeira redução no número médio mensal de utilizadores na Piscina de Palmela.

No exercício de 2015 a empresa recebeu 600.000 euros referentes ao Subsídio à Exploração decorrente do contrato programa celebrado com o Município de Palmela para a gestão dos equipamentos desportivos, que registou um aumento de 79.570 euros face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de 15%.

O total dos gastos ascendeu a 1.404.754 euros, o que representa um acréscimo de 1%, ou seja, de 17.518 euros, comparativamente ao valor de 1.387.237 euros registado à data de 31 de Dezembro de 2014.

Comparativamente ao exercício de 2014, as variações mais significativas ocorreram na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos que registou um acréscimo de 31.589 euros (5%) e na rubrica Gastos com Pessoal que por sua vez registou um decréscimo de 39.009 euros (6%) explicado pela saída de 2 funcionários, pela existência de uma baixa prolongada de 1 funcionária e pelas licenças de maternidade de 2 funcionárias.

O resultado líquido do período apresenta-se positivo em 1.430 euros, o que representa decréscimo de 6.716 euros face ao resultado do exercício anterior, no valor de 8.146 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 72.691 euros e foram financiados pelos fundos financeiros gerados pela Empresa.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado, no montante de 600.000 euros, que representam 43% dos rendimentos totais.

PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2016

LINO CORREIA, SROC, UNIPessoal, LDA.
representada por:

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

| Conta Pos | Neg | Rendimentos e Gastos | Notas | dezembro 2015 | dezembro 2014 |
|---------------|-------------|--|-------|------------------|------------------|
| 71/72 | | Vendas e Serviços Prestados | 16 | 762.894,81 | 838.570,73 |
| 75 | | Compensação pelo Défice de Exploração | 16 | 600.000,00 | 520.429,93 |
| 785 | 685 | Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras | | 0,00 | 0,00 |
| 73 | | Variação de Inventários na Produção | | 0,00 | 0,00 |
| 74 | | Trabalhos para a Própria Entidade | | 0,00 | 0,00 |
| | 61 | Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 14 | -21.036,45 | -14.927,09 |
| | 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 21 | -682.950,48 | -651.361,32 |
| | 63 | Gastos com Pessoal | 21 | -642.784,80 | -681.793,56 |
| 7622 | 652 | Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 7621 | 651 | Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões) | 13 | -4.848,00 | 0,00 |
| 763 | 67 | Provisões (Aumentos/Reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 7623/4;7627/8 | 653/4;657/8 | Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 77 | 66 | Aumentos/Reduções de Justo Valor | | 0,00 | 0,00 |
| 781/4;786/8 | | Outros Rendimentos e Ganhos | 21 | 43.289,96 | 36.382,49 |
| | 681/4;686/8 | Outros Gastos e Perdas | 21 | -17.643,43 | -5.569,68 |
| | | Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos | | 36.921,61 | 41.731,50 |
| 761 | 64 | Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização | 7 | -35.491,30 | -31.362,54 |
| 7625/6 | 655/6 | Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| | | Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos) | | 1.430,31 | 10.368,96 |
| 79 | | Juros e Rendimentos similares Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| | 69 | Juros e Gastos Similares Suportados | 21 | 0,00 | -2.222,66 |
| | | Resultado Antes de Impostos | | 1.430,31 | 8.146,30 |
| | 812 | Impostos sobre o Rendimento do Período | | | |
| | | Resultado Líquido do Período | | 1.430,31 | 8.146,30 |

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2015

O Conselho de Gestão
Eduardo Borges Pereira, Presidente
Daniel Jorge Coelho Pó
João Manuel Fernandes Pina

BALANÇO

| Conta | Rubricas | Notas | 2015 dezembro | 2014dezembro |
|----------------------------------|---|-------|---------------|--------------|
| ATIVO | | | | |
| | Ativo não corrente | | | |
| 43+453 | Ativos Fixos Tangíveis | 7 | 299.076,26 | 262.931,70 |
| 42+452 | Propriedades de Investimento | | 0,00 | 0,00 |
| | Trespasse (Googwill) | | 0,00 | 0,00 |
| | Ativos Fixos Intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| | Ativos Biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| | Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial | | 0,00 | 0,00 |
| | Participação Financeira - Outros Métodos | | 0,00 | 0,00 |
| 266+268+269 | Acionistas/Sócios | | 0,00 | 0,00 |
| | Outros Ativos Financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | Ativos por Impostos Diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| | Ativos não Correntes Detidos para Venda | | 0,00 | 0,00 |
| | Subtotal | | 299.076,26 | 262.931,70 |
| | Ativo Corrente | | | |
| 32/6+39 | Inventários | 14 | 1.816,75 | 1.296,70 |
| | Ativos Biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| 211/2-219 | Clientes | 9 | 41.729,55 | 40.035,31 |
| | Adiantamentos a Fornecedores | | 956,55 | 0,00 |
| 24 | Estado e Outros Entes Públicos | 10 | 4.727,76 | 7.244,02 |
| 263+268-269 | Acionistas/Sócios | 6 | 0,00 | 0,00 |
| 238-238+2721+278-279 | Outras Contas a Receber | 9 | 978,74 | 9.904,32 |
| 281 | Diferimentos | 9 | 7.667,95 | 866,67 |
| | Ativos Financeiros detidos para Negociação | | 0,00 | 0,00 |
| | Outros Ativos Financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| 11+12+13 | Caixa e Depósitos Bancários | 4 | 71.221,35 | 81.116,95 |
| | Subtotal | | 129.098,65 | 140.463,97 |
| | Total do Ativo | | 428.174,91 | 403.395,67 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | |
| | Capital Próprio | | | |
| 51-261-262 | Capital Realizado | 6 | 190.000,00 | 190.000,00 |
| | Ações (quotas) Próprias | | 0,00 | 0,00 |
| 53 | Prestações Suplementares e Out.Instrumentos | | 0,00 | 0,00 |
| | Prêmios de Emissão | | 0,00 | 0,00 |
| 551 | Reservas Legais | | 5.157,45 | 4.342,82 |
| | Outras Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| | Excedentes de Revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| 56 | Resultados Transitados | | 52.535,65 | 45.203,98 |
| 57 | Ajustamentos em Ativos Financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| 59 | Outras Variações de Capital Próprio | | 0,00 | 0,00 |
| | | | 0,00 | 0,00 |
| | Subtotal | | 247.693,10 | 239.546,80 |
| | Resultado Líquido do Exercício | | 1.430,31 | 8.146,30 |
| | Total do Capital Próprio | | 249.123,41 | 247.693,10 |
| PASSIVO | | | | |
| | Passivo não Corrente | | | |
| | Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| 25 | Financiamentos Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| | Passivos por Impostos Diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| | Outras Contas a Pagar | | 0,00 | 0,00 |
| 273 | Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego | | 0,00 | 0,00 |
| | Subtotal | | 0,00 | 0,00 |
| | Passivo Corrente | | | |
| 221/2+225 | Fornecedores | 9 | 66.258,87 | 58.494,47 |
| | Adiantamentos de Clientes | | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e Outros Entes Públicos | 10 | 25.034,35 | 27.036,87 |
| 264+265+268 | Acionistas/Sócios | | 0,00 | 0,00 |
| 25 | Financiamentos Obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| 238+2711/2+2722+278 | Outras Contas a Pagar | 9 | 87.758,28 | 70.171,23 |
| | Passivos Financeiros Detidos para Negociação | | 0,00 | 0,00 |
| | Outros Passivos Financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| | Subtotal | | 179.051,50 | 155.702,57 |
| | Total do Passivo | | 179.051,50 | 155.702,57 |
| | Total do Capital Próprio e Passivo | | 428.174,91 | 403.395,67 |

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2015

O Conselho de Gestão
Eduardo Borges Pereira, Presidente
Daniel Jorge Coelho Pó
João Manuel Fernandes Pina

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2014

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | | |
|--|-------|--|--------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------|
| | | Capital Realizado | Acções (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total |
| POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO findo em 31-12-2014 | | 190.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.342,82 | 0,00 | 45.203,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (87.466,23) | 152.080,57 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (87.466,23) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (87.466,23) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 | 0,00 |
| RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | 8.146,30 | 8.146,30 |
| RESULTADO INTEGRAL | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 95.612,53 | 8.146,30 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de capital | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuições | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 87.466,23 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014 | | 190.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.342,82 | 0,00 | 45.203,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.146,30 | 247.693,10 |

Dem demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: euros (1)

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio | |
|--|-------|--|--------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------|
| | | Capital Realizado | Acções (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | | | Total |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2015 | | 190.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.342,82 | 0,00 | 45.203,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.146,30 | 247.693,10 | 0,00 | 247.693,10 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 814,63 | 0,00 | 7.331,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (8.146,30) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 814,63 | 0,00 | 7.331,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (8.146,30) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | 1.430,31 | 1.430,31 | 0,00 | 1.430,31 |
| RESULTADO INTEGRAL | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (6.715,99) | 1.430,31 | 0,00 | 1.430,31 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de capital | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuições | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015 | | 190.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.157,45 | 0,00 | 52.535,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.430,31 | 249.123,41 | 0,00 | 249.123,41 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2015 | 2014 |
|--|--------------------|--------------------|
| Recebimentos de Clientes | 944.408,20 | 1.161.668,13 |
| Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços | -813.668,80 | -849.109,64 |
| Pagamentos ao Pessoal | -398.190,05 | -427.728,50 |
| Fluxo Gerado pelas Operações | -267.450,65 | -115.170,01 |
| Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social | -254.655,08 | -259.837,50 |
| Outros Pag. Relativos à Catividade Operacional | -42.690,18 | -62.035,46 |
| Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais | -564.795,91 | -437.042,97 |
| Fluxo das Atividades Operacionais (1) | -564.795,91 | -437.042,97 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos Provenientes de : | | |
| Investimentos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Ativos Fixos Tangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Ativos Fixos Intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Rendimentos Similares | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos Respeitantes a : | | |
| Investimentos Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Ativos Fixos Tangíveis | -44.699,69 | -47.591,25 |
| Ativos Fixos Intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| | -44.699,69 | -47.591,25 |
| Fluxo das Atividades de Investimentos (2) | -44.699,69 | -47.591,25 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimentos Provenientes de : | | |
| Financiamentos Obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos de Capital | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos 2013 | 0,00 | 87.466,23 |
| Compensação pelo Défice de Exploração | 600.000,00 | 520.429,93 |
| | 600.000,00 | 607.896,16 |
| Pagamentos Respeitantes a: | | |
| Financiamentos Obtidos | 0,00 | -50.000,00 |
| Amortizações de Contratos de Locação Financeira | 0,00 | 0,00 |
| Juros e Gastos Similares | 0,00 | -2.222,66 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Distribuição de Resultados ao Pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Aquisição de Ações Próprias | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | -52.222,66 |
| Fluxos das Atividades de Financiamento (3) | 600.000,00 | 555.673,50 |
| Variação de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3) | -9.495,60 | 71.039,28 |
| Caixa e seus Equivalentes Início do Período | 80.716,95 | 10.077,67 |
| Caixa e seus Equivalentes no Final do Período | 71.221,35 | 81.116,95 |

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2015

| Código Plano | | DESCRIÇÃO | Código Orçamento | | Previsão 2015 | Execução 2015 |
|---------------|---------|--|------------------|-------------|---------------|---------------|
| Objetivo | Projeto | | Centro Custo | Rubrica SNC | Euros | Euros |
| 03 | 01 | Programas e equipamento informático | 01/02/03 | 435 | 2.000 | 23.480 |
| 03 | 01 | Equipamento para Centro de Exercício e Saúde | 02 | 433 | 6.000 | 3.439 |
| 03 | 01 | Aquisição de mobiliário | 01a04 | 435 | 600 | 1.209 |
| 03 | 01 | Reparação ou Aquisição de unidade de tratamento de ar | 01/02 | 433 | 5.000 | 3.610 |
| 03 | 01 | Aquisição de painéis solares | 01/02/03 | 433 | 25.000 | 0 |
| 03 | 01 | Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar | 01/02 | 433 | 3.500 | 0 |
| 03 | 01 | Reparação da cobertura das inst. sanitárias de apoio ao solário | 02 | 433 | 1.500 | 1.364 |
| 03 | 01 | Aquisição de robot de aspiração automática | 02 | 433 | 3.000 | 0 |
| 03 | 01 | Aquisição de lavadora para o piso | 03 | 433 | 3.500 | 0 |
| 03 | 01 | Aquisição de ar condicionado | 01/02 | 433 | 800 | 0 |
| 03 | 01 | Tratamento anti corrosão da estrutura da nave | 02 | 433 | 6.000 | 0 |
| 03 | 01 | Aquisição de estrutura em PVC para fixar lamelas | 01 | 433 | 0 | 520 |
| 03 | 01 | Substituição de condutas de água | 01 | 433 | 0 | 2.372 |
| 03 | 01 | Relógio de ponto biométrico | 01/02 | 433 | 0 | 1.056 |
| 03 | 01 | Central anti-legionella | 02 | 433 | 0 | 694 |
| 03 | 01 | Bomba doseadora | 02 | 433 | 0 | 329 |
| 03 | 01 | Máquina de fotografar digital | 05 | 433 | 0 | 414 |
| 03 | 01 | Postes metálicos para iluminação da nave | 02 | 433 | 0 | 1.215 |
| 03 | 01 | Torneiras e secadores para balneários | 01/02 | 433 | 0 | 1.615 |
| 03 | 01 | Painéis fotovoltaicos | 02 | 433 | 0 | 2.397 |
| 03 | 01 | 5 pré-filtros | 02 | 433 | 0 | 1.725 |
| 03 | 01 | Fotocopiadora/impressora e digitalizadora de rede | 02 | 435 | 0 | 2.380 |
| 03 | 01 | Antecâmara para entrada sul | 02 | 433 | 0 | 3.530 |
| 03 | 01 | Lavadora para o piso | 03 | 433 | 0 | 2.202 |
| 03 | 01 | Placard eletrónico | 03 | 433 | 0 | 455 |
| 03 | 01 | Construção da caixa de contadores de eletricidade no exterior | 04 | 433 | 0 | 4.967 |
| 03 | 01 | Rede separadora dos campos de futebol de 7 e de 11 | 04 | 433 | 0 | 728 |
| 03 | 01 | Aquisição de viatura ligeira para funcionamento regular e Competição | 01/05 | 434 | 0 | 12.990 |
| TOTAIS | | | | | 56.900 | 72.691 |

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Palmela Desporto, E. M., com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como atividade principal a promoção do desenvolvimento desportivo e a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o número de Pessoa Coletiva 504 706 675.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos Financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi, igualmente, aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda – Valorização ao custo de aquisição.

As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;

- d) Locação Financeira – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;
- e) Acréscimos e Deferimentos – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| Caixa: | 451,76 € | 400,00 € |
| Total | 451,76 € | 400,00 € |
| DO-Novo Banco | 70 769,59 € | 80 716,95 € |
| DO-BCP | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 70 769,59 € | 80 716,95 € |
| Total Caixa e Depósitos | 71 221,35 € | 81 116,95 € |

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não aplicável.

5.2. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

5.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

5.4. Erros materiais de períodos anteriores.

Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

6.2. Remunerações do pessoal da gestão

- a) Total de remunerações: 37.296,87 euros referente ao Conselho de Gestão;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 8.927,30 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;
- c) Total de benefícios pós-emprego:
Não se registou;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo:
Não se aplica;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego:
Não se registou;
- f) Total de pagamentos com base em ações:
Não se aplica.

6.3. Transações entre partes relacionadas

- a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E.M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.
- b) Transações e saldos pendentes:
 - i) Transacionaram-se 26.511,39 euros relativos a fornecimento de serviços relacionado com o fornecimento de água, saneamento básico e resíduos sólidos aos quatro equipamentos desportivos e 600.000,00 euros relativos ao contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2015 €;
 - ii) Ficou pendente o valor de 862,58€ relativo a faturas de fornecimento de serviço de água referente ao mês de dezembro de 2015 tendo o contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2015 € tendo sido totalmente executados no que diz respeito ao ano de 2015.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- b) Métodos de depreciação usados:
As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:
As taxas de depreciação praticadas correspondem às taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

| Rubricas | Situação Inicial | | | Situação Final | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|
| | Quantia Bruta | Depreciações e Imparidades acumuladas | Quantia escriturada | Quantia Bruta | Depreciações e Imparidades acumuladas | Quantia escriturada |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Edifícios e outras construções | 205 663,22 € | 67 249,30 € | 138 413,92 € | 216 531,77 € | 77 446,60 € | 139 085,17 € |
| Equipamento básico | 331 264,36 € | 230 122,95 € | 101 141,41 € | 353 846,24 € | 248 350,76 € | 105 495,48 € |
| Equipamento de transporte | 38 886,14 € | 38 886,14 € | 0,00 € | 38 886,36 € | 29 095,63 € | 9 790,73 € |
| Equipamento administrativo | 94 816,04 € | 86 142,99 € | 8 673,05 € | 106 024,20 € | 73 989,08 € | 32 035,12 € |
| Equipamentos biológicos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros activos fixos tangíveis | 52 667,81 € | 37 964,31 € | 14 703,50 € | 53 420,94 € | 40 751,18 € | 12 669,76 € |
| Investimentos em Curso | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 723 297,57 € | 460 365,69 € | 262 931,88 € | 768 709,51 € | 469 633,25 € | 299 076,26 € |

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações acumuladas, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

| Rubricas | Quantia escriturada inicial | Adições | Revalorizações | Alienações | Depreciações Acumuladas | Perdas imparidade | Saldo Final |
|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Edifícios e outras construções | 205.663,22 € | 10.868,55 € | 0,00 € | 0,00 € | 77.446,60 € | 0,00 € | 139.085,17 € |
| Equipamento básico | 331.264,36 € | 22.581,88 € | 0,00 € | 0,00 € | 248.350,76 € | 0,00 € | 105.495,48 € |
| Equipamento de transporte | 38.886,14 € | 0,22 € | 0,00 € | 0,00 € | 29.095,63 € | 0,00 € | 9.790,73 € |
| Equipamento administrativo | 94.816,04 € | 11.208,16 € | 0,00 € | 0,00 € | 73.989,08 € | 0,00 € | 32.035,12 € |
| Equipamentos biológicos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros activos fixos tangíveis | 52.667,81 € | 753,13 € | 0,00 € | 0,00 € | 40.751,18 € | 0,00 € | 12.669,76 € |
| Ativos fixos detidos para venda | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Investimentos em curso | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 723.297,57 € | 45.411,94 € | 0,00 € | 0,00 € | 469.633,25 € | 0,00 € | 299.076,26 € |

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existe.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.

Não existe.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existe.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existe.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existe.

7.7. Depreciações no período e acumuladas.

DEPRECIAÇÕES

| Rubricas | 2015 | Acumuladas |
|--------------------------------|--------------------|---------------------|
| Terrenos e Recursos Naturais | 0,00 € | 0,00 € |
| Edifícios e Outras Construções | 10 197,30 € | 77 446,60 € |
| Equipamento Básico | 18 227,81 € | 248 350,76 € |
| Equipamento de Transporte | 770,07 € | 29 095,63 € |
| Equipamento Administrativo | 3 509,25 € | 73 989,08 € |
| Equipamentos Biológicos | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 2 786,87 € | 40 751,18 € |
| Total | 35 491,30 € | 469 633,25 € |

7.8. Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.

Não existem reavaliações.

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

8.1. Operações descontinuadas:

- a) Quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas: não se aplica.

8.2. Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados: não se aplica.

8.3. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período: não se aplica.

8.4. Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação): não se aplica.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2014 e em 2015 são detalhadas conforme se segue:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Clientes | 41 729,55 € | 40 035,31 € |
| Fornecedores | 66 258,87 € | 58 494,47 € |
| Outras contas a receber | 978,74 € | 9 904,32 € |
| Outras contas a pagar | 87 758,28 € | 70 171,23 € |
| Diferimentos | 7 667,95 € | 866,67 € |

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2014 e em 2015 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

| | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|---------|-------------|-------------|
| | | |
| Ativo | 4 727,76 € | 7 224,02 € |
| Passivo | 25 034,35 € | 27 036,87 € |

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

11.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

11.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

11.3. Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

13. IMPARIDADE DE ATIVOS

a) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período. Não existem reversões durante o período;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

d) Foi reconhecido o valor de 4.848,00€ referente a clientes de cobrança duvidosa tendo o mesmo valor sido reconhecido como perdas por imparidades no exercício de 2015;

14. INVENTÁRIOS

14.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

14.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

| Inventários | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
|---|------------|------------|
| Mercadorias | | |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | 1.816,75 € | 1.296,70 € |
| Produtos acabados e intermédios | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | |
| Ativos biológicos | | |
| Total | 1.816,75 € | 1.296,70 € |

14.3. Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender: Não se aplica.

14.4. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

| Inventários | Consumos | Imparidades | Outras Perdas |
|---|-----------------|--------------------|----------------------|
| Mercadorias | | | |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | 21 036,45 € | | |
| Produtos acabados e intermédios | | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | | |
| Actívos biológicos | | | |
| Total | 21 036,45 € | 0,00 € | 0,00 € |

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

| Movimentos | Mercadorias | Mat-primas, subsid. consumo |
|------------------------------|--------------------|------------------------------------|
| Inventários iniciais | | 1 296,70 € |
| Compras | | 21 556,35 € |
| Regularização de inventários | | 0,00 € |
| Inventários Finais | | 1 816,75 € |
| Custos do Exercício: | 0,00 € | 21 036,30 € |

14.5. Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

Não existem reversões de ajustamentos.

14.6. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.

Não aplicável.

14.7. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável.

15. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não existem contratos de construção.

16. RÉDITO

16.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

| Categoria | Mercado Interno | Mercado externo |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| venda de bens | 0,00 € | 0,00 € |
| prestação de serviços | 762.894,81 € | 0,00 € |
| outros rendimentos e ganhos | 43.289,96 € | 0,00 € |
| royalties | 0,00 € | 0,00 € |
| Compensação pelo Défice de Exploração | 600.000,00 € | 0,00 € |
| Total | 1.406.184,77 € | 0,00 € |

16.3. O subsídio à exploração no valor de 600.000€ resulta da aprovação de um contrato programa pela prestação de serviços de interesse geral, no contexto da gestão dos equipamentos desportivos sob responsabilidade da Palmela Desporto, E.M.

17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Divulgações para cada classe de provisão.
Não existem provisões.

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não existem subsídios e apoios do governo.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

20.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 29 de Fevereiro de 2015.

20.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas.

21.1. Existe no Novo Banco uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Gestão não tendo sido utilizada durante o ano de 2015.

21.2. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

| Fornecimentos e Serviços Externos | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | | |
| Serviços Especializados | | |
| Trabalhos Especializados/Contratos | 48 355,91 € | 51 218,40 € |
| Publicidade e Propaganda | 3 009,35 € | 1 465,00 € |
| Vigilância e Segurança | 6 656,86 € | 8 925,13 € |
| Honorários | 268 700,41 € | 234 055,57 € |
| Comissões | 0,00 € | 0,00 € |
| Conservação e Reparação | 32 293,03 € | 24 579,90 € |
| Outros | 11 336,83 € | 5 165,14 € |
| Materiais | | |
| Ferramentas e ut. desg. rápido | 1 374,60 € | 699,51 € |
| Livros e documentação técnica | 23,49 € | 0,00 € |
| Material de escritório | 8 197,75 € | 4 523,93 € |
| Artigos para oferta | 524,47 € | 0,00 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € |
| Energia e Fluidos | | |
| Electricidade | 127 326,53 € | 123 021,41 € |
| Combustíveis/Gás | 121 230,96 € | 147 520,75 € |
| Água | 24 596,51 € | 23 037,96 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € |
| Deslocações, estadas e transportes | | |
| Deslocações e estadas | 2 024,73 € | 584,33 € |
| Transportes de pessoal | 0,00 € | 0,00 € |
| Transportes de mercadorias | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € |
| Serviços diversos | | |
| Rendas e alugueres | 0,00 € | 0,00 € |
| Comunicação | 6 903,35 € | 6 539,29 € |
| Seguros | 4 633,73 € | 3 163,05 € |
| Royalties | 0,00 € | 0,00 € |
| Contencioso e notariado | 279,00 € | 1 810,00 € |
| Despesas de representação | 3 328,68 € | 3 293,58 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 4 805,59 € | 2 319,40 € |
| Serviços bancários | 7 348,70 € | 9 438,97 € |
| Total | 682 950,48 € | 651 361,32 € |

| Gastos com Pessoal | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Remunerações dos Órgãos Sociais | 37 296,87 € | 37 004,08 € |
| Remunerações do Pessoal | 441 073,50 € | 465 842,30 € |
| Indemnizações | 0,00 € | 4 097,88 € |
| Encargos sobre remunerações | 114 630,35 € | 120 782,27 € |
| Outros benefícios/ Seguro de Saude | 8 927,30 € | 10 950,16 € |
| Medicina no trabalho e Seguro acidentes | 4 688,55 € | 5 354,12 € |
| Subsidio alimentação/Outros | 36 168,23 € | 37 762,75 € |
| Total | 642 784,80 € | 681 793,56 € |

21.3. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

| Gastos e Perdas | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|--------------------|-------------------|
| Juros de Financiamentos Obtidos | 0,00 € | 2 222,66 € |
| Outros Gastos e perdas | 17 643,43 € | 5 569,68 € |
| Total | 17 643,43 € | 7 792,34 € |

O valor de outros gastos e perdas deve-se entre outros a:

- Foi reconhecido o valor de 9.901,78 € como perdas referente ao processo de uma ex-trabalhadora de acordo com a sentença do tribunal.
- Foi reconhecido o valor de 4.814,88 € como perdas os pagamentos especiais por conta (PEC) referente ao anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

| Rendimentos e Ganhos | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| Publicidade | 2 612,50 € | 525,00 € |
| Seguro para clientes | 36 535,80 € | 33 213,91 € |
| Artigos desportivos | 1 949,16 € | 1 712,72 € |
| Outros - Alienações | 2 192,50 € | 930,86 € |
| Total | 43 289,96 € | 36 382,49 € |

21.4. O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

21.5. No exercício de 2015 não houve qualquer aumento de capital.

22. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 31 de dezembro de 2015

O CONSELHO DE GESTÃO

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal